

Osório defende unidade do PFL

«Vamos buscar cada vez mais a unidade partidária, que fez do PFL o partido preferido dos eleitores brasilienses nas últimas pesquisas», resumiu ontem, o candidato a senador Osório Adriano, ao anunciar para hoje, às 9 horas, a reunião da executiva regional do partido que ele preside no DF.

— O crescimento do meu nome entre a comunidade foi muito estimulante e recompensada, pelo esforço que estamos desenvolvendo nesta campanha, levando a nossa mensagem política a todos os setores. Mas isto não é o mais importante. Bom mesmo é ver que o PFL cresce em bloco, fortalecendo-se nas eleições que, tenho certeza, vamos vencer com ampla maioria — analisou Osório Adriano, presidente do diretório regional e apontando como um dos maiores responsáveis pela boa organização do partido.

O grande número de indecisos entre os eleitores consultados pela pesquisa do Ibope, na opinião de Osorio Adriano, tem justificativa quando se consideram três fatores:

— Primeiro, o fato de Brasília votar para seus representantes pela primeira vez reflete-se na elevada porcentagem de eleitores que ainda não escolheram seus candidatos; depois, o período em que a propaganda eleitoral gratuita por rádio e TV mal havia se iniciado quando a pesquisa foi realizada; e, finalmente, também o universo pequeno de eleitores ouvidos causou alguma influência nos resultados finais



Osório quer a unidade do PFL para ganhar eleição

— explicou o candidato a senador.

Occupar o segundo lugar entre os eleitores consultados sobre o voto para o Senado em 15 de novembro, para Osório Adriano, foi também uma consequência natural do trabalho que ele começou a desenvolver em ritmo acelerado a partir do final de agosto:

— Minhas posições nas primeiras prévias eleitorais eram apenas intermediária e, por isso, muita gente acreditou que a candidatura sequer decolaria. Mas nossa estratégia sempre foi trabalhar a base do eleitorado. «Corpo-a-corpo» com o eleitor, em todos os pontos do Distrito Federal.

Osório considera também que sua posição tende a se con-

solidar nas sete semanas que ainda restam até as eleições. Para alcançar este objetivo, o candidato a senador conta com o seu bom desempenho em rádio e TV, onde tem procurado fugir a promessas vazias e fixar-se na análise concreta dos problemas de Brasília:

— A Constituinte é uma enorme responsabilidade e precisamos estar preparados para enfrentar este desafio. Teremos que estar prontos para lutar por Brasília, mas sem esquecer que conquistaremos uma cadeira no Congresso com funções constituintes. Para os deputados e senadores do DF, será uma tarefa redobrada, porque trabalharemos por Brasília e pelo Brasil.